



ELOS E INTER-RELAÇÕES ENTRE REDES, GESTÃO E CONHECIMENTO: COMEMORAÇÕES, DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES

É com satisfação que apresentamos aos leitores um novo Número Especial da revista *Perspectivas em Gestão & Conhecimento (PG&C)*, envolvendo as temáticas “Redes, Gestão e Conhecimento”, um diferencial que vem sendo desenvolvido por este importante canal de comunicação científica reconhecido no contexto brasileiro com abrangência internacional, que, por missão, objetiva “publicar trabalhos originais e inéditos relacionados com as temáticas Gestão e Conhecimento sob abordagens que priorizem diálogos inter/pluri/multi/transdisciplinares e representem contribuição para o desenvolvimento de novos conhecimentos e/ou para aplicação nos diversos setores e organizações da sociedade” (GOMES; COSTA, 2011).

Cumprir destacar que, além de ser um Número Especial pelas temáticas selecionadas, é também uma edição de natureza comemorativa envolvendo marcos históricos de grande importância nos cenários nacional e internacional e que se acham congregados neste ano de 2014. Parabenizamos e cumprimentamos a todos que participaram da construção dessa trajetória histórica e que nos fazem sentir verdadeiramente orgulhosos de poder compartilhar e usufruir dessas realizações. Assim, enumeramos esses marcos históricos registrando também os cumprimentos dos Editores Luciana Ferreira da Costa e Jorge de Oliveira Gomes, em nome do Comitê Editorial da PG&C e de todo o seu Conselho Consultivo, com os votos de que a sociedade brasileira e também os demais interessados possam continuar com os méritos e benefícios advindos de contribuições efetivas como essas para uma formação, pesquisa e desenvolvimento no Brasil e no exterior:

- Comemoração de 60 anos de criação do antigo Instituto Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação que originou o atual Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) do Governo Federal do Brasil, responsável no nosso contexto pelas atividades de informação em ciência, tecnologia e inovação. Considera-se a importância do registro dessa efeméride e a nossa satisfação em poder cumprimentar o IBICT por ser um órgão altamente representativo para o Brasil e apresentar uma trajetória exitosa no lançamento de produtos e serviços voltados à promoção da popularização da informação científica e tecnológica, sendo que a transferência de tecnologias da informação é considerada como uma das ações que consolidaram o IBICT como referência na área no Brasil e no exterior. Outras ações de relevância, tais como: a criação de bibliotecas digitais, a implantação de repositórios digitais em todas as universidades do Governo Federal e em diversas unidades de pesquisa do MCTI, a criação de mais de 500 periódicos eletrônicos, demonstram que o IBICT não somente está preservando a memória do nosso patrimônio científico e tecnológico, mas também criando condições para o aumento da produção científica e a consequente visibilidade internacional. Ainda, merece o nosso aplauso e consideração o fato do IBICT haver ampliado sua atuação ao abranger outros segmentos da sociedade carentes de informação, criando o Programa de Inclusão Social e passando a utilizar sua expertise em organização, armazenamento e disseminação da informação para

apoiar as políticas públicas voltadas ao campo social, notadamente no que diz respeito à implementação de ações diretas no campo da aprendizagem informacional e digital.

- Comemoração de 60 anos desde a 1ª edição do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação no Brasil (CBBB) em 1954, sendo considerado o maior evento das áreas de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação no país em número de trabalhos e de participantes, promovido pela Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB). Acha-se consolidado no cenário nacional e se constitui num espaço privilegiado para a apresentação de experiências, práticas e difusão da produção técnico-científica relativa a bibliotecas, unidades de informação, ensino e pesquisa, daí a nossa moção de valorização aos esforços que são envidados para o seu reconhecimento e continuidade no contexto nacional.
- Comemoração de 25 anos da criação no país da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB) que foi fundada em junho de 1989, graças ao esforço de alguns Cursos e Programas de Pós-Graduação da área no país. Desde sua criação, tem-se projetado, no país e fora dele, como uma instância de representação científica e política importante para o debate das questões pertinentes à área de informação. Sua finalidade é acompanhar e estimular as atividades de ensino de pós-graduação e de pesquisa em Ciência da Informação no Brasil. As atividades da ANCIB estruturam-se em duas frentes: os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, que são representados pelos seus coordenadores, e o Encontro Nacional de Pesquisa da Ancib (ENANCIB), fórum de debates e reflexões que reúne pesquisadores interessados em temas especializados da Ciência da Informação, organizados em Grupos de Trabalho. Reconhecida nacional e internacionalmente, tem sua história marcada pelas ideias e ideais de muitos de seus membros e que se consolida como um espaço de reflexão e diálogo ímpares para o avanço da área da Ciência da Informação e afins, daí o envio de nossos parabéns por tão significativa data.
- Comemoração de 20 anos, desde a 1ª edição do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação no Brasil (ENANCIB), como principal evento da área voltado à pesquisa fomentada pela pós-graduação no país. Os ENANCIBs, promovidos anualmente pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (ANCIB), consiste em foro privilegiado para apresentação e para discussão da pesquisa científica em Ciência da Informação, congregando estudantes, pesquisadores e programas de pós-graduação nacionais. Trata-se de evento de relevância para a pesquisa científica e para a pós-graduação da área e que tem sido marcado pela qualidade e pela excelência de suas realizações ao longo de sua existência, sendo dignos de cumprimentos e de reconhecimento todos aqueles que permitiram que essa comemoração se efetivasse e também não medem esforços para a manutenção de concretizações futuras.
- Comemoração da realização do *I Encuentro de Redes Académicas e Investigativas en América Latina, el Caribe y Europa Latina: La construcción de Solidaridad en Redes de Investigadores de Nuestra América*, em Medellín, Colômbia, de 26 a 28 de março de 2014, sob a coordenação da *Rede Acadêmica Diálogos en Mercosur*. Destaca-se como sendo uma primeira iniciativa de incentivo à criação de uma rede de oportunidades de informação e conhecimento, com os objetivos de reunir acadêmicos e pesquisadores

para integrar e coordenar redes de colaboração acadêmica; apresentar e discutir referenciais teóricos e metodológicos que garantam uma maior solidariedade e capacidade coletiva sobre tais redes, oferecendo melhoria nas formas de gestão de redes acadêmicas com a proposta de criação de mecanismos para fomentar o intercâmbio entre a América Latina, Caribe e Europa Latina. Ressaltamos a importância desse evento como um marco histórico, até mesmo em decorrência das redes estarem contempladas como sendo uma das temáticas deste Número Especial e evidenciamos o nosso desejo de uma exitosa trajetória futura à continuidade de novas realizações com o alcance de resultados altamente promissores.

Diante de tantas lãureas a comemorar, enfatizamos que este Número Especial terá ainda o privilégio de ser apresentado à comunidade científica e profissional durante o XV ENANCIB -2014, com o tema “Além das nuvens: expandindo as fronteiras da Ciência da Informação”, realizado de 27 a 31 de outubro de 2014, na Universidade Federal de Minas Gerais, na capital do estado de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil.

Aproveitando o clima de júbilo que envolve este Número Especial da PG&C, convém lembrar que vivenciamos uma nova forma de relações e inter-relações na sociedade contemporânea e, cada vez mais, percebe-se a atual revolução em torno do uso da informação e das tecnologias inovadoras e se buscam formas de lidar com esta nova realidade, sendo que tanto as redes, como a gestão e o conhecimento são importantes componentes de uma cultura digital, contexto característico da contemporaneidade.

Uma reflexão inicial sobre, mais especificamente, às redes sociais, entretanto, deve passar antes de qualquer coisa por uma análise profunda de todas as implicações desse conceito para a sociedade atual, isto porque, quando tratamos de redes sociais, referimo-nos a um movimento histórico e teórico, que permeia as origens e evolução das Ciências Humanas e Sociais, e antecede o chamado ‘determinismo tecnológico’. Entretanto, a possibilidade de estabelecer conexões por meio do computador e de plataformas tecnológicas é algo que pode ser considerado relativamente recente tendo provocado enorme impacto na dinâmica das relações humanas.

As redes sociais compreendem pessoas interligadas buscando adquirir informações e conhecimentos sobre os mais diversos temas (CAPOBIANCO, 2010). Essas redes podem operar em diferentes níveis, como redes de relacionamentos, redes profissionais, redes comunitárias, entre outros. Todos esses níveis possuem em comum o compartilhamento de informações, conhecimentos, interesses e esforços na busca de objetivos comuns. Ainda, pode-se dizer que as redes sociais tornaram-se ferramentas de aprendizagem e divulgação da informação, em torno da demanda por novos métodos e ferramentas que facilitem a gestão colaborativa, cooperativa e com interações sociais, além das tradicionais formas de relacionamento. Ao considerar a organização em redes como “uma forma dinâmica de intercambiar ideias e de fortalecer as ações de indivíduos, grupos e entidades”, Marteleto (2001, p. 18) argumenta que as redes sociais não somente são importantes no contexto dos movimentos sociais, mas também no âmbito das organizações.

Além do compartilhamento das informações e da criação dos conhecimentos para seu uso interno, as redes facilitam o monitoramento do ambiente competitivo em que essas organizações estão inseridas. Hoje, também apresentam um alto potencial para gerar novos negócios e estimular o incentivo à pesquisa e inovação e à concepção de movimentos sociais. Assim, a importância das redes sociais na transmissão e obtenção da informação e do conhecimento tem se tornado um assunto de grande relevância na atualidade, o que motiva a sua inserção neste Número Especial da PG&C.

As técnicas de gestão empresarial, por sua vez, têm evoluído ao longo da história como resultado do próprio e natural processo de desenvolvimento tecnológico e de movimentos

culturais. As novas práticas de gestão surgidas principalmente a partir dos anos 1970, também fazem parte do contexto da contemporaneidade. Falar nos dias de hoje em gestão, é compreender que o processo de transformação da sociedade é inevitável e que para gerenciar instituições e pessoas, é preciso investir em tecnologias sim, mas é imprescindível investir também no capital humano, ou seja, propiciar formas para que o conhecimento individual seja agregado com o conhecimento coletivo para que desta forma sejam criados valores que não são tangíveis e também não se encontram à venda. As conexões existentes entre os atores sociais transformam o compartilhamento de informações e conhecimento em uma estratégia de apoio à gestão que também é adotada por organizações. O grande desafio é estar sempre com a visão no futuro e incorporando novas tendências que impulsionem as organizações e as pessoas que nelas atuam a buscar novas competências. Esta é a ideia central para a adoção de condutas de gestão a fim de que as organizações e seus profissionais sobrevivam em um mercado altamente exigente, competitivo e globalizado – emerge assim a gestão do conhecimento.

Com os avanços que a gestão do conhecimento mostrou nos últimos anos, existem várias pesquisas revelando que o principal objetivo da gestão do conhecimento é a melhoria no desempenho no que diz respeito à localização, compartilhamento e criação de conhecimento com a utilização de ferramentas e tecnologias da informação e comunicação (TRISKA, 2008).

As relações sociais para a facilitação do processo de gestão do conhecimento, como um todo ou em parte, concretizam-se a partir de diferentes tipos de redes. Elas podem ser comunidades de prática, fóruns de discussão, grupos de uma intranet corporativa ou portal corporativo, entre outros modos de relação, mas geralmente, exercem o papel de socialização e troca de saberes para a aprendizagem e solução de problemas organizacionais nesses ambientes virtuais. Esse processo de gestão envolve saber fazer o conhecimento tácito das pessoas se tornar explícito, registrado, institucionalizado. Por sua vez, as competências e a cultura podem ser explicitadas e compartilhadas entre si, para que assim gerem mais conhecimento; e o que está explicitado como política ou posicionamento organizacional seja assimilado e aprendido pelas pessoas. Esses processos têm sido considerados fundamentais pelos estudiosos da área para reter o conhecimento e formar uma cultura ou política de gestão do conhecimento.

A escolha dos temas deste Número Especial tem importante significado como contribuição para a compreensão dos mesmos de forma conceitual e prática, trazendo à tona uma edição verdadeiramente instigante tanto do ponto de vista acadêmico como de abordagens práticas, além de oferecer produções científicas genuínas em seu estado da arte. De forma mais específica, este número procura colocar à disposição da comunidade leitora e àqueles que entendem a importância de fenômenos emergentes na sociedade, os conceitos, princípios e experiências envolvendo as Redes, a Gestão e o Conhecimento, preocupando-se em oferecer melhor compreensão sobre esses temas de considerável relevância na atualidade, o que desperta e propicia a motivação e o interesse em desenvolver novos estudos na área.

Neste Número Especial, do quarto volume da PG&C, colocam-se à disposição dos leitores três Artigos de Revisão, sete Relatos de Pesquisa, um Relato de Experiência, dois Artigos na Seção Memória de Evento Científico-Profissional e um Ponto de Vista/Comentário.

Na Seção Artigos de Revisão, inicialmente, temos a contribuição do docente e investigador português Joaquim Manuel Rocha Fialho sobre *Análise de redes sociais: princípios, linguagem e estratégias de ação na gestão do conhecimento* e que apresenta uma discussão sobre a evolução da teoria das redes sociais e o seu enfoque na análise estrutural de relações sociais em diversos campos das ciências sociais e humanas, buscando demonstrar que a linguagem técnica peculiar sustenta a análise de redes sociais e os vários enfoques para

a utilização dessa metodologia com a perspectiva de mapeamento da realidade social e as possibilidades de aplicação da análise de redes sociais na gestão do conhecimento.

Por sua vez, o artigo a *Dinâmica das redes sociais e as redes de coautoria*, de Alzira Karla Araújo da Silva, traz um breve histórico e apresenta conceitos de redes sociais, perpassando por categorias e caracterizações, com a intenção de apresentar a rede social de coautoria e de tratar dos fatores motivacionais, além de destacar os níveis em que o trabalho em colaboração acontece. Além disso, discorre sobre a Análise de Redes Sociais (ARS) como metodologia para o estudo das redes sociais e dos relacionamentos entre os atores em busca de adquirir informação e conhecimento. Como contribuição final, apresenta as unidades de análise definidas em um estudo teórico como exemplo de definição metodológica e aplicação da ARS.

Finalizando a Seção, encontramos *O conhecimento, as redes e a competência em informação (CoInfo) na sociedade contemporânea: uma proposta de articulação conceitual*, de autoria de Regina Célia Baptista Belluzzo, cuja natureza é exploratória e oferece uma reflexão em torno da sociedade da informação, do conhecimento e da aprendizagem, além de evidenciar o papel social da informação e do conhecimento em torno de novas estruturas sociais que culminam com o surgimento da “sociedade em rede”. São ressaltados os conceitos de conhecimento, redes e a importância da competência em informação para saber acessar e usar a informação de forma inteligente e propiciar a construção e compartilhamento do conhecimento por meio de relações sem restrições de espaço e tempo. Em síntese, procura estabelecer uma relação conceitual entre o conhecimento, as redes e a competência em informação, demonstrando a necessidade de melhor compreensão entre essas áreas para a inovação e o desenvolvimento das pessoas e das organizações na sociedade contemporânea.

A Seção Relatos de Pesquisa é iniciada com o artigo *Redes internacionais e transferência de conhecimento nas subsidiárias da Embraer nos Estados Unidos e na China*, cuja autoria é de Antonio Moreno Guimarães, Mário Sacomano Neto e Eliciane Maria da Silva, e que, por meio de uma pesquisa exploratória e descritiva, realizada através de estudo de caso qualitativo, analisa a internacionalização da Embraer através das redes internacionais nos EUA e na China em busca da identificação da forma de entrada da empresa nestes mercados e como as redes de parceiros apoiam esse processo. Assim, explora características da transferência de conhecimento, da obtenção de recursos e das capacitações através dos relacionamentos com parceiros internacionais, sendo que os resultados revelam que a entrada e a manutenção da empresa nos EUA e China tiveram como principal objetivo a busca de tecnologia, recursos e de oportunidades mercadológicas. Dessa forma, é apresentado um panorama de interesse sobre o relacionamento da Embraer com clientes, fornecedores, parceiros e instituições nestes países.

O artigo de Cristina Nardin Zabotto, Sergio Luís Silva e Ana Lúcia Vitale Torkomian trata sobre *Um estudo de redes de usabilidade de produtos: aprendizados para a cooperação empresarial* evidenciando a prática e os interesses dos profissionais que atuam na área de pesquisa de usabilidade de produtos em empresas que participam de rede colaborativa, com apoio na realização de estudo de caso em uma rede que possui sete empresas. Destaca que os resultados mostram a percepção dos envolvidos quanto aos benefícios das informações que a rede fornece aos participantes, que passam a utilizá-las nas suas atividades regulares nas organizações, o que reforça o interesse e as expectativas de troca de novas experiências.

Na sequência, é oferecido o artigo intitulado *Mensuração da competitividade em instituições de ensino superior privadas com base nas redes sociais digitais* tendo como autores: Charlene Coser Dalcol, Julio Cezar Mairesse Siluk, Álvaro Luiz Neuenfeldt Júnior e Marlon Soliman. Aborda proposta de sistema de mensuração de desempenho para avaliar a competitividade em Instituições de Ensino Superior privadas, com base no desempenho observado nas redes sociais digitais, permitindo a construção de uma ferramenta gerencial

capaz de visualizar a interferência da IES (IES) ao contexto e suprir a lacuna de estudos científicos na área. Inicialmente, a modelagem proposta identifica os fatores mais relevantes para a mensuração do desempenho, e posteriormente, concentra-se na elaboração dos indicadores, métricas e instrumentos de avaliação, sendo que a aplicação prática da ferramenta foi realizada em doze IES privadas localizadas no Estado do Rio Grande do Sul – RS.

Artigo de interesse é apresentado, a seguir, versando sobre *A aquisição de conhecimento no processo de identificação de oportunidades nas redes sociais on-line* de autoria de Roberto Fabiano Fernandes, João Arthur de Souza, Gertrudes Aparecida Dandolini e Ranieri Roberth Silva de Aguiar e que tem como enfoque principal o processo de aquisição do conhecimento nas redes sociais para identificação de oportunidades, apresentando proposta de modelo conceitual que envolve as áreas de Gestão e Engenharia do Conhecimento, com apoio de abordagem qualitativa junto à literatura e em estudo de campo.

Outra contribuição é, igualmente, apresentada sobre *Análise e gestão de análise de redes de colaboração entre pesquisadores de programas de pós-graduação stricto sensu com a utilização da ferramenta computacional scriptlattes* e que contou com a autoria de Renato Ribeiro Nogueira Ferraz, Luc Marie Quonian, Emerson Antônio Maccari e Vladmir Oliveira da Silveira. O texto apresenta a ferramenta computacional *Scriptlattes* que permite extrair informações acadêmicas e profissionais dos currículos de pesquisadores cadastrados no CNPq, cria relatórios de produção e mapas geográficos de investigação, além de identificar as redes multidisciplinares de colaboração entre pesquisadores, sendo o objetivo demonstrar a sua eficácia na montagem e apresentação das redes de colaboração entre pesquisadores de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na área de Administração, Engenharia de Produção e Direito, demonstrando que permite a visualização dessas informações por qualquer interessado em qualquer lugar do mundo o que contribui para a transparência em pesquisa, especialmente no tocante à apresentação dos colégios invisíveis.

Patrícia Freitas Braga, Hernane Borges de Barros Pereira e Marcelo Albano Moret Simões Gonçalves são autores que elaboraram o artigo *Difusão do conhecimento sob a perspectiva da teoria de redes: mapeamento da produção científica a partir de uma base de periódicos da física* cuja abordagem principal busca promover uma discussão sobre esse tema, descrevendo pesquisa que envolveu estudo sobre a difusão do conhecimento científico à luz da teoria de redes sociais e complexas, a partir das redes de citações da base de periódicos da *American Physical Society* (1893 a 2009) considerando alguns temas do domínio da física e apoiando-se em modelo computacional que possibilitou a construção das redes. Aponta como resultado principal que a distribuição de publicações possibilitou concluir que não há um padrão comum a todos os temas no comportamento da difusão do conhecimento, observando-se também que a produtividade científica tem sido influenciada por interesses sociais, econômicos e tecnológicos.

Por fim, outro artigo interessante é aquele de autoria de Emeide Nóbrega Duarte, Raquel do Rosário Santos, Roberto Vilmar Satur e Rosilene Agapito da Silva Larena intitulado como *Abordagens sobre redes na construção do conhecimento em ciência da informação* e que procura identificar como vem sendo tratado o tema “Redes” na Ciência da Informação. Para tanto, teve como objeto de estudo os Grupos de Trabalho (GT) do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), em que foram mapeados os artigos apresentados nos três últimos anos (2011/2013), com a intenção de verificar a abordagem sobre o tema em foco. Trata-se de estudo exploratório e descritivo, bibliográfico e documental, de natureza quantitativa e qualitativa e seus resultados possibilitam a identificação de quantidade expressiva de artigos, demonstrando constância no estudo do tema e interesse dos pesquisadores da Ciência da Informação.

Para a Seção de Relatos de Experiência, é oferecido o artigo *A inserção de estruturas policêntricas na gestão pública: um olhar sobre o modelo adotado pela Universidade do Estado*

da Bahia – UNEB onde os autores Rodrigo José Lima Almeida e Jorge Antonio Santos Silva descrevem experiência com o objetivo de apresentar o modelo de gestão por meio de estruturas policêntricas ou redes, introduzido na administração pública, como uma alternativa capaz de atender melhor as diversas demandas sociais e que utilizou como instrumento de análise a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), instituição pública e de grande representatividade no Norte-Nordeste do país, que pioneiramente empregou essa metodologia em sua gestão.

Na Seção Memória de Evento Científico-Profissional, apresenta-se, inicialmente, a contribuição de Carlos Tulio da Silva Medeiros que relata a realização do *I Encuentro de Redes Académicas e Investigativas en América Latina, el Caribe y Europa Latina: La construcción de Solidaridad en Redes de Investigadores de Nuestra América* (I ERA), durante o período de 26 a 28 de março de 2014 na cidade de Medellín, Colômbia, sob a coordenação da Rede Acadêmica *Diálogos en Mercosur*, cujos objetivos foram reunir acadêmicos e pesquisadores para integrar e coordenar redes de colaboração acadêmica; apresentar e discutir referenciais teóricos e metodológicos que garantam uma maior solidariedade e capacidade coletiva sobre tais redes; avaliar critérios para uma melhor gestão de redes acadêmicas; criar mecanismos para melhoria do intercâmbio entre a América Latina, Caribe e Europa Latina; criar a Rede FOCOVICES; e lançar a Cátedra itinerante *Identidad, memoria y derechos humanos en América Latina, el Caribe y Europa Latina: caminos de una integración Inter y Transcultural*.

Outra contribuição que finaliza essa mesma Seção é o trabalho de Renata Maria Abrantes Ramacho, Beatriz Valadares Cendón, Marlene Oliveira Teixeira de Melo, Cátia Rodrigues Barbosa e Maurício Barcellos Almeida que procura descrever algumas características da Ciência da Informação como campo de pesquisa científica, além de destacar o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) como evento seminal da área, de forma a criar uma memória desse evento que é promovido, desde 1994, pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB), sociedade civil sem fins lucrativos, destinada a congregar instituições, pesquisadores, estudantes de pós-graduação e profissionais egressos da pós-graduação em CI e áreas afins, com o objetivo de promover o desenvolvimento da pesquisa e o intercâmbio entre pessoas e instituições. Trata-se de um patrimônio brasileiro da pesquisa científica em Ciência da Informação e visto no âmbito do patrimônio, a primeira ação de sua salvaguarda se dá pelo registro dessa memória dos ENANCIBs que completam Assim, descreveram-se brevemente os ENANCIBs anteriores e a sistemática de sua organização: o formato, os grupos de trabalho, as comissões e os convidados, a metodologia de trabalho, as publicações e os resultados. Busca-se fomentar outras iniciativas nesse sentido para armazenar a memória do evento que completa em 2014 vinte anos de existência em quinze edições contemplando a missão de registrar o conhecimento produzido no campo científico da Ciência da Informação.

Na Seção de Ponto de Vista, conta-se com a opinião e questionamentos de André Porto Ancona Lopez sobre *La estructuración de redes académicas: cinco puntos fundamentales para el acceso a la información (A estruturação das redes acadêmicas: cinco pontos fundamentais para o acesso à informação)* onde é destacado o papel das *Jornadas Internacionales de Acceso a la Información* (Chile) como um simpósio na forma de rede científica de informação e que congrega e se articula com as redes de *Diálogos em Mercosur e Internacional de Conocimiento*, compondo um conglomerado de redes de saber estruturado e multidisciplinar que permitem criar e converter espaços de legitimação do conhecimento, uma vez que é formado por um grupo de especialistas vinculados a centros de pesquisa e universidades. Ressalta a necessidade de a América Latina concentrar sua produção científica em rede e em inter-relação com as redes internacionais, salientando problemas e desafios para que isso possa se concretizar, destacando ao final que a ideia é trabalhar em redes, porém, com redes que não sejam algo abstrato, requerendo-se nível de formalização com o

cuidado de não haver excesso de burocracia para que elas possam ser, verdadeiramente, uma maneira de divulgação, de formação e de reflexão de ideias.

Em síntese, uma inquietação sinaliza para a seguinte pergunta: é possível estabelecer elos e inter-relações entre as redes sociais, a gestão e o conhecimento na sociedade contemporânea, propostas deste Número Especial? Quais os enfoques e olhares que podemos destinar a esses temas no cotidiano pessoal e profissional?

Certamente, os desafios que ensejam essas questões foram lançados nas contribuições que são oferecidas aos leitores, muitos deles de forma explícita e outros nas entrelinhas, isto porque navegamos pelos oceanos dos relacionamentos, mas ainda precisamos medir e conhecer as suas profundezas. Desse modo, a viagem das verdadeiras descobertas está apenas começando...

Boa Leitura!

Bauru, São Paulo, Brasil, 27 de outubro de 2014.

Regina Celia Baptista Belluzzo

Editora do Número Especial da PG&C sobre “Redes, Gestão e Conhecimento”, v. 4 de 2014

Doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo, Brasil.

Professora da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil.

E-mail: rbelluzzo@gmail.com

REFERÊNCIAS

CAPOBIANCO, L. A. **Revolução em curso**: internet, sociedade da informação e cibercultura. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2010.

GOMES, J. O.; COSTA, L. F. Bem-aventurança à multiplicação e ao encontro de olhares e saberes sobre Gestão e Conhecimento. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 1, n. 1, p. 1-3, jan./jun. 2011. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/article/view/10256/5629>. Acesso em: 04 out. 2014.

MARTELETO, R. M. Confronto simbólico, apropriação do conhecimento e produção de informação nas redes de movimentos sociais. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, fev. 2001.

TRISKA, R. Sociedade da informação e a gestão do conhecimento. **PontodeAcesso**, Salvador, v. 2, n. 1, p. 98-106, jun./jul. 2008. Disponível em: <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/rev>. Acesso em: 04 out. 2014.